

PRESERVAÇÃO da Lidgerwood não é uma derrota, diz o prefeito. Correio Popular, Campinas, 12 jun. 1987.

Preservação da Lidgerwood não é uma derrota, diz o prefeito

Para o prefeito José Roberto Magalhães Teixeira a garantia de preservação do prédio da fábrica Lidgerwood, anunciada anteontem pelo Condephaat, não representa uma derrota perante as entidades contrárias a execução do projeto das obras viárias. Segundo disse, o projeto foi enviado ao órgão de defesa do patrimônio histórico do Estado exatamente com a finalidade de receber sua aprovação. "As negociações que estão acontecendo somente agora já eram para ter ocorrido em março, se o órgão não estivesse acéfalo, quando o projeto foi enviado", afirmou. Observa ainda que se a intenção fosse demolir o prédio da Lidgerwood, isto já teria ocorrido com o apoio da Justiça.

Embora o prefeito Magalhães Teixeira tenha garantido que não aproveitou a reunião de ontem, no Teatro Castro Mendes, com o secretário de Obras, José Luiz Guazzelli e os dois secretários da área financeira, para discutir o andamento das negociações com o Condephaat em torno das demolições da área envoltória da Estação Ferroviária, ele mostrou-se inteiramente informado sobre os últimos acontecimentos em torno do assunto, mesmo tendo ido para Brasília anteontem.

Magalhães Teixeira admitiu que a preservação da Lidgerwood terá de acontecer, mas não considerou o fato como uma derrota da Administração Municipal para seus opositores, como a Sociedade Febre Amarela, que desde a divulgação do projeto vem tecendo severas críticas ao prefeito. Ele comenta que a alteração do projeto atual pode ser viável, mas para isso será necessário a execução de um novo estudo com duração de 6 a 7 meses. "Não podemos realizar um novo projeto em apenas 15 dias como está solicitando o Condephaat", frisou o secretário de Obras José Luiz Guazzelli, que acompanhou a entrevista ao lado do prefeito. O secretário disse ainda que a proposta da Prefeitura continua sendo de deixar o prédio da Lidgerwood fora das obras, enquanto é realizado um estudo sobre sua importância histórica. "Enquanto isso, faremos as demolições restantes. Se eles realmente comprovarem que o prédio da Lidgerwood tem um valor histórico que se sobrepõe a importância da obra, não onerando demais o poder público, então sua preservação é merecida", ressaltou Guazzelli.